

ATA N.º 1657/14

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e quatorze, reuniu-se o Legislativo Municipal, *em Sessão Ordinária*, presidida pelo Vereador Renato Antonio Kranz (PMDB), Presidente da Mesa Diretora 2014, e secretariada pelo Vereador Marcos Roberto Gehlen-Tuco (PT), 1.º Secretário. Presentes os demais Vereadores: Ademir Fachini (PDT); Ari Arnaldo Müller (PDT); Carlos Einar de Mello–Naná (PP); Edgar da Silva Becker (PMDB); Erico Fernando Velten (PDT); Gustavo Zanatta (PP), 2º Secretário; Márcio Miguel Müller (PTB), Vice-Presidente; e Rosemari Almeida (PP). *Às dezenove horas e seis minutos*, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata da Sessão Ordinária anterior - 1656/14 - que foi devidamente aprovada. Após, tendo o Vereador Roberto Braatz-PDT solicitado licença para tratar de interesses particulares, de 21 de julho a 05 de agosto de 2014, o Presidente convocou o 2º Suplente da Coligação PDT/DEM – Senhor Erico Fernando Velten – para assumir a vaga. Para tanto, convidou aos Vereadores Ari Müller e Carlos E. de Mello para que conduzissem o vereador suplente, Erico Velten, ao Plenário, o qual, após fazer a entrega do Diploma, da Declaração Pública de Bens (constantes do Processo 202-SI 112/14), e de prestar o Compromisso de Posse, foi declarado empossada pela Presidência, sendo convidado a ocupar sua cadeira. Dando continuidade, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Neste momento*, o Presidente registrou a presença do Presidente da Câmara de Vereadores de Igrejinha, Vereador Neimar Luiz Parreira, que, a convite da Presidência e de acordo com o art. 63, § 3º, do Regimento Interno, fez uso da Tribuna por alguns minutos. *Na sequência*, teve início a Hora dos Oradores. *O primeiro a se manifestar foi o Vereador Carlos E. de Mello, nos seguintes termos*: Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Rose, comunidade que nos visita na noite de hoje, obrigado pela presença de todos; Assessores; a imprensa, uma vez mais registrando os trabalhos do Legislativo desta cidade; senhor Prefeito Municipal, Paulo Azeredo, nosso prefeito de Montenegro; Secretários, Assessores, Diretores; colega Erico Velten, estreando na noite de hoje, meus parabéns pela sua estreia, seus familiares, seus amigos, seus eleitores, seus representantes da sua campanha eleitoral que fazem presença na noite de hoje: quero dizer para o senhor que seja bem vindo a esta Casa, e com certeza tem todo apoio desta colega Vereador no que puder lhe ajudar trocar algumas ideias porque nós também assumimos na primeira vez, e é bastante difícil. Hoje mesmo na sua posse a gente se lembrou, até nos emociona quando, a primeira vez que nós assumimos também em noventa e três, ainda, como suplente, assumimos também um mês uma vaga, no lugar do titular na época, Vereador Marcelo Cardona. Depois, em noventa e cinco, assumimos mais meio ano e em noventa e seis se elegemos e dali para cá continuamos, com o apoio desta população querida do nosso município de Montenegro, nós estamos aqui hoje no quinto mandato de Vereador, nesta Câmara de Vereadores do nosso município de Montenegro. É o início, sem sombra de dúvida. O senhor, com a sua idade, na época eu era mais velho que o senhor, com esta grande juventude que o senhor tem, a quantidade de votos que fez, tem



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



muito ainda a dar para a nossa comunidade, sem sombra de dúvida e trocar muitas ideias, ajudar muito o nosso município de Montenegro. Mas faço também um grande cumprimento especial a meu colega Vereador Neimar, este nome jamais é esquecido: Neimar, que é um craque do nosso Brasil. Difícil falar depois do senhor, Neimar. Sem sombra de dúvida, agradeço a sua presença na tribuna e o senhor deu um exemplo como é Igrejinha. Meus parabéns pela sua vinda, aqui. Primeira vez que se enxergamos se conhecemos no dia de hoje, mas sem sombra de dúvida, Vereadora Rose, Vereador Gustavo Zanatta, principalmente nós do Partido Progressista, nós queremos andar sempre juntos principalmente nestes próximos dois meses e meio, na campanha do nosso candidato a deputado estadual Luís Antônio Licks, da nossa terra Montenegro, que também abrange a região de Igrejinha, que já soubemos que terá um grande apoio lá, também, e com certeza, sem sombra de dúvida, também seu apoio nesta caminhada, para nós termos o Vale do Caí novamente e a região do Vale do Paranhana um representante do Partido Progressista, para defender os direitos e os objetivos da nossa região e do nosso estado, nossos municípios na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Nós, hoje até com pouco assunto para a tribuna, mas não poderíamos deixar de vir, principalmente pela posse do colega que assumiu há poucos minutos atrás, Erico, e também nosso vereador de Igrejinha. Eu sei que colegas Vereadores já estiveram lá em Igrejinha e eu não estive ainda, mas irei. Vou fazer o possível para estar lá, se não for antes, mas na Festa de Igrejinha nós faremos o possível para estar lá festejando lá em Igrejinha após a eleição, que o senhor falou é dia dez de outubro, festejando a vitória do nosso candidato a deputado estadual Luís Antônio Licks e também dos nossos candidatos a deputado federal que nós iremos apoiá-los, do nosso Partido Progressista. Dizer mais uma vez que é uma satisfação para nós a visita dos senhores e das senhoras neste dia. Nesta noite chuvosa, esta plateia tão bem qualificada que se encontra aqui na noite de hoje, muito obrigado por terem vindo. **Vereador Gustavo Zanatta:** Senhor Presidente, Vereadora Rose, colegas Vereadores, pessoas que os acompanham na noite de hoje, a imprensa, servidores da Casa, boa noite. Venho à Tribuna rapidamente para dar as boas-vindas ao nosso colega Vereador que neste momento é empossado, Erico Velten, assim como o Fachini na primeira vez que esteve presente, quero te dar as boas-vindas e dizer que eu acompanhei toda a tua campanha quando tu, principalmente no São João, quando eu estava percorrendo por lá os bairros, pedindo votos, teu carro passava com um som em cima e o quanto tu tem o teu reconhecimento naquele bairro, fora os outros bairros, mas principalmente o Santo Antônio, parabéns. Lembro que, quando te encontrei a primeira vez depois que eu tive posse na Casa, te dei parabéns pelo número de votos que tu fez. Então tu tem um reconhecimento frente a esta comunidade. Tu deve continuar, com certeza, se tu tem os teus ideais de querer ajudar as pessoas, a seguir o teu caminho, acredito em ti. Então parabéns, que tu faça um bom trabalho enquanto estiver presente nesta Casa, e dar as boas-vindas também ao Vereador de Igrejinha, Presidente da Câmara, seja sempre bem-vindo à Câmara Municipal e, principalmente, à nossa cidade. E outras vezes que tu puder



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



passar por aqui, se estiver presente de outras pessoas que traga-as para cá para apresentar para a gente, e que a gente possa te levar para alguns lugares importantes do nosso Município. Tem locais, com certeza, que são muito bonitos, tem coisas para se melhorar, mas acredito que com o passar do tempo a gente consiga fazer estas mudanças para que a nossa comunidade é que saia ganhando. Parabéns, mais uma vez, Erico. E que tu possa outras vezes, quando passar por aqui, passe pela Câmara, avisa os colegas, que a gente pode, com certeza, do PP (Partido Progressista) e dos outros partidos, te levar para conhecer outros lugares.

Vereadora Rosemari Almeida: Minha saudação ao Senhor Presidente, aos colegas Vereadores, uma saudação muito especial ao colega agora Erico Velten, que assume sua cadeira nesse Poder Legislativo. Erico, muito bom tê-lo aqui. E digo ao Zanatta, mais um companheiro, um Vereador jovem aqui contigo, Zanatta. Seja muito bem-vindo e conte com nosso apoio, nossa ajuda, em todos os momentos que precisares, estamos aqui para isso. Saúdo também neste momento o Senhor Prefeito Municipal, Paulo Azeredo, aqui presente, acompanhado do Deputado Estadual Décio Franzen, sejam bem-vindos. Aos secretários municipais, à imprensa que nos acompanha, aos demais integrantes do PDT (Partido Democrático Trabalhista) que se fazem presentes, prestigiando este momento. Aos teus familiares, quem está de parabéns é o bairro Santo Antônio, que está bem representado aqui, sejam todos muito bem-vindos. E uma saudação então muito especial ao Neimar Luís Parreira, Presidente da Câmara de Vereadores de Igrejinha, acompanhado do Marcelo Tomé Menegildo, Diretor Administrativo da Câmara Municipal de Igrejinha. Que bom recebê-los aqui, Neimar. Dizer aos meus colegas do PP (Partido Progressista), também colegas do Vereador Neimar, que a pouco mais de um mês estive na Câmara de Igrejinha assistindo uma sessão solene, uma bela sessão solene, fui acompanhando o nosso candidato à Assembleia Legislativa, Luís Antônio Licks, juntamente com a Senhora Iara Ramé, também do PP, nós três estivemos lá e assistimos aquela bela sessão solene, uma demonstração de organização que vocês têm lá. Parabéns. E naquela época, Senhor Vereador, Senhor Presidente da Câmara, o senhor dizia que estava realizando visitas em todas as câmaras municipais e que chegaria o dia de Montenegro. Muito obrigada por estar aqui, obrigada pelo presente, a Lei Orgânica do município de Igrejinha. Eu acho que nós podemos estreitar nossos laços, trocando assim experiências e, com certeza, isso nos enriquece. Mas eu tenho que falar do que me traz à Tribuna nesta noite, nós tivemos hoje pela manhã uma reunião muito importante nesta Casa, decorrente de um requerimento de reunião subscrito por sete Vereadores, para tratarmos do Plano de Carreira dos Servidores Municipais, isso interessa a todos nós, a todos nós, sim, Cilonzinho, que tu também és um servidor do Município aposentado, hoje como eu, aposentada, mas fiz parte dos quadros. E, Senhor Prefeito, tenho que dizer, na sua presença, que nós lamentamos muito hoje pela manhã que o senhor não possibilitou a presença da Presidente da Comissão que estudou o plano de carreira, que o senhor instituiu. Nós pedimos a presença da Secretaria de Gestão e Planejamento, Secretaria de Administração, Fazenda e Presidente da Comissão. Ela não ficou sabendo até agora



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”**



que ela foi convidada. Prefeito, com certeza não seria o senhor que deveria ir atrás alcançar este documento. Mas eu repito para o senhor, mais uma vez, uma crítica construtiva, o senhor continua muito mal assessorado. Tenho que lhe dizer isso, eu tenho que lhe dizer isso. Prefeito, ache o caminho, isto aqui não pode acontecer, e se trata da vida do funcionalismo como um todo. Nós temos muito compromisso, muita responsabilidade, quando nós rejeitamos aqui o projeto de aumento só para os médicos, nós vinculamos naquele dia e condicionamos que nos esperaríamos o plano de carreira para fazer uma votação ampla, que beneficiasse e atingisse a vida de todos os servidores. Promovemos a reunião. Temos a certeza que o senhor também quer a implantação do plano de carreira, porque o senhor nomeou uma comissão que, durante oito meses, uma vez por semana deixava os seus setores e se reuniam para estudar o plano de carreira. Hoje não chegou às mãos, Chefe de Gabinete, a correspondência até a Presidente da Comissão. Lamentável. Lamentamos isso. Nós queremos construir, quando nós fizemos uma reunião, Secretário Padilha, é para construir, e aí não nos possibilitam. Nós ficamos preocupados porque nós ouvimos, hoje pela manhã, que não vai vir para a Câmara este ano o projeto de plano de carreira, foi justificado, vai ser aberto o processo licitatório que leva, no mínimo, sessenta dias, se tudo correr bem. Depois de sessenta dias nós teremos um impacto financeiro do que vai representar a implantação desse plano de carreira, que nós sabemos que o senhor também quer, mas nós esperamos que a empresa vencedora, que vencer esse certame licitatório, que ela consiga fazer este impacto financeiro até novembro, para que nós possamos colocar, estar atentos aqui na Casa, que seja colocado no orçamento do ano que vem, para logo no início do ano, então, proceder a implantação do plano de carreira. É lamentável. Nós queríamos que quem fosse convidado para construir, que fosse possibilitado vir até aqui. Outro assunto também, foi o projeto que veio para esta Casa sobre os agentes comunitários de saúde e de combate a epidemias. Nós fizemos um requerimento de reunião logo no início de julho, porque os agentes não receberam, conforme a lei federal, o salário novo. Posteriormente, o Senhor Prefeito enviou pra cá, no dia dezessete de julho, um projeto, e naquele dia quando o projeto entrou, nem havíamos feito a leitura perfeita ainda para ver como era o projeto, já vimos que havia dúvidas quanto à implantação de quando seria implantado realmente esse novo piso salarial, determinado pelo governo federal em dezessete de junho de dois mil e quatorze. Senhor Prefeito, quando diz que “esta lei entra em vigor na sua data de publicação” é naquele dia dezessete de junho. Ficaram dúvidas nesse projeto que veio, a interpretação do artigo segundo e terceiro não estava claro, mas nos tínhamos esperança que fosse retroativo a dezessete de junho, atendendo a lei federal. O que aconteceu no outro dia? O Senhor Prefeito encaminhou pra cá uma mensagem aditiva a este projeto de lei, dizendo, no dia dezoito, que ele seria retroativo somente a partir de primeiro de julho. Como é que ficam esses treze dias de salário dos agentes? Que vão a campo, Prefeito, que visitam as casas, que trabalham na prevenção da doença? É um trabalho preventivo para evitar o curativo. Eu fiquei decepcionada, Vereador Ari, quando eu vi isto aqui, que ficou



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



bem claro que é a partir de primeiro de julho somente. E aqueles treze dias que determina a lei federal? Fica para quem? Eu até pergunto, Vereador Ari, saiu matéria no jornal, que os Vereadores do PDT, o Vereador Fachini, o Vereador Ari, o Vereador Braatz, estiveram no gabinete participando desta reunião com os agentes comunitários de saúde naquele dia que veio o projeto e que lá ficou tudo acertado, e até o Vereador Braatz colocou no jornal de hoje que ele teve esta preocupação "Senhora Elocy e o Prefeito entenderam a minha preocupação" – acho que não foi de vocês dois, foi só dele – "e um mês após entrar em vigor a lei federal o projeto foi encaminhado à Câmara de Vereadores." Vereador Ari, eu gostaria que o senhor dissesse, isto ficou acertado naquela reunião no gabinete? Que eles perderiam o salário de treze dias de junho? Não sei se vocês querem elucidar agora, ou se utilizam a Tribuna depois, mas eu gostaria de saber, porque os senhores participaram. Não importa, não é ver quem é o pai da criança, não é isso, não importa se foi este ou aquele Vereador, o que me decepcionou foi o que veio no outro dia, dizendo que entraria em vigor só a partir de primeiro de julho, mas a lei federal diz que é dezessete de junho. Agora, se isso foi combinado no gabinete do Senhor Prefeito, lá estavam os agentes comunitários de saúde, com os Vereadores do PDT, eu gostaria de saber. Nós estamos com o projeto aqui e eu esperava que ele fosse implantado a partir da lei federal. Aquela lei entrou em vigor na data de sua publicação. Retroagir os efeitos, já retroagiram, Prefeito, por que não retroagiram para a data certa? Isto é construir, nós queremos construir. Nós teremos uma reunião quinta-feira da próxima semana com os agentes comunitários de saúde, que já estava agendada antes de vir este projeto, e nós vamos confirmar com eles se realmente eles não querem aqueles treze dias de pagamento. Isto que é construir, Prefeito, se houve um equívoco nesta matéria, dá para retirar. Repense, por favor, lei federal, dezessete de junho, não é a partir de primeiro de junho. E eu aproveito mais, Senhor Prefeito, tenho liberdade para tentar ajudá-lo, porque o senhor lembra, há alguns meses eu liguei para o senhor um dia à tardinha, conversei muito com o senhor, tentei lhe ajudar e disse: "Prefeito, se cerque de pessoas lá na Prefeitura, eu conheço, eu trabalhei trinta anos lá, tem pessoas preparadas que conhecem os caminhos, não desfazendo ninguém, mas se aconselhe com essas pessoas, eles estão prontos a ajudar." Nós ainda não entendemos o que aconteceu, que eu falei na Tribuna semana passada, Prefeito. Veio um ofício datado de dez de julho de dois mil e quatorze, Luís Américo Alves Aldana comunicando que, conforme o artigo sessenta e sete da Lei Orgânica do Município, o gozo de férias regulamentares do Prefeito, de seis dias, iniciado em sete de julho, ficaria interrompida a contar de onze de julho. Até aí tudo bem. Pode interromper suas férias, não tem problema. Agora, talvez o senhor não tenha percebido quem é que assinou este ofício, dois prefeitos tinha naquele dia, dois prefeitos. Luís Américo Alves Aldana, Vice-Prefeito no exercício do cargo de Prefeito, tudo bem, no momento que o senhor transferiu o governo para ele, ele é o prefeito, só que o senhor assinou junto, como Prefeito Municipal. Isso não existe. Se estivesse Luís Américo Alves Aldana, assinado como Vice-Prefeito. Agora, assinatura, Prefeito, quem é que está assessorando o senhor, Prefeito? Quem



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



assinou a correspondência? Paulo Azeredo, Prefeito Municipal, e Luís Américo Alves Aldana, Vice-Prefeito no exercício do cargo de Prefeito. Quando alguém assina isso, vice-prefeito, Vitório Serena, meu vizinho, o senhor sabe pela legislação, transmitiu/transferiu o governo municipal, o prefeito é quem está exercendo. Perante o Tribunal de Contas, quem é que vai responder pelos atos deste dia? Quem é que vai responder? Eu falei nesta Casa e disse que nunca aconteceu isso, e o senhor, Vereador Márcio, me alertou que já havia acontecido anteriormente uma situação igual a essa, dia vinte de maio aconteceu a mesma coisa. Veio um ofício para a Câmara de Vereadores, dois prefeitos assinando, se intitulando prefeitos naquele dia. Isso não existe. Prefeito, mais uma vez, com todo o respeito, olhe a sua assessoria. Quando eu liguei naquele dia à tarde para o senhor, eu ofereci a minha ajuda, faz muitos meses, e lhe dei os caminhos, de pessoas dentro da Prefeitura que têm prática, experiência. Se aconselhe, Prefeito. Nós estamos aqui para ajudá-lo. **Vereador Marcos Gehlen:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Rosemari Almeida, quero cumprimentar o nosso Prefeito Municipal, Paulo Azeredo, o Deputado Federal Décio Franzen, Vereador Marcelo Menegildo, Presidente da Câmara Municipal de Igrejinha, os dirigentes partidários que aqui se encontram, meu companheiro Rogério Froelich, membro da Comissão de Ética do Partido dos Trabalhadores, comunidade em geral, muito boa noite. Aos internautas, à imprensa, que uma vez mais registra as atividades do Legislativo, obrigado pela presença. Primeiramente, como de costume, gosto de iniciar a minha intervenção trazendo algumas notícias positivas, acho que é importante e a comunidade merece ter notícias positivas. Ontem nós estivemos no evento de inauguração, representando a Câmara Municipal, de um espaço renovado do SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), o qual pertence ao sistema FECOMERCIO (Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul), e sabemos que é um grande parceiro na efetivação de diversos cursos de qualificação profissional nas mais variadas áreas e que vai atender aqui, Presidente Marcelo, toda região. Então ficamos muito feliz em participar daquele evento, sobretudo porque, através dos seus cursos e de um espaço cada vez mais qualificado, o SESC Montenegro tem sido um parceiro protagonista na cidadania do nosso povo, promovendo a qualificação profissional e difundindo programas estruturantes do governo federal, tais como o PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), muito importante, que tem capacitado milhares de pessoas Brasil à fora. Então, ontem, a gente já desejou à equipe diretiva, ao Presidente do SENAC, também aqui da Tribuna fica nossos cumprimentos e o desejo de uma vida longa e de sucesso, e cada vez mais qualificação para o SENAC. Confundi o nome do Presidente, é o Neimar, o senhor me perdoa, Presidente, eu vi num cartão, não sei por que cargas d'água, mas, enfim, o senhor me perdoa, estas gafes acontecem, aqui está o cartão, eu estava me referindo a sua pessoa. Agora quero me dirigir ao colega Erico Velten, que adentra neste Plenário. O senhor vai lembrar, Vereador Erico, que desta Tribuna eu fiz uma provocação, o senhor estava sentado ali no Plenário e eu fiz uma provocação ao PDT (Partido Democrático Trabalhista), aos Vereadores da base do



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



governo, que abrissem um espaço para este cidadão, para este rapaz, para que ele pudesse experimentar, ainda que fosse por quinze dias, ser vereador na nossa cidade, pelo seu histórico, pela sua luta. Tenho certeza, Erico, estou muito feliz na noite de hoje em te receber aqui, lembra do que estou falando, eu disse: abram as portas para este menino, porque ele é do bem. A gente reconhece a tua boa vontade, o teu desejo de mudança e de contribuir com a comunidade montenegrina. Então parabéns por este momento, a gente fica muito feliz. Mas ao mesmo tempo, Erico, aí como amigo teu que sou, preciso dizer que sempre é preciso cautela, é preciso cuidado, porque como em um grande rio existem diversos tipos de peixes, entre eles, desde o boto cor-de-rosa, que é um peixe de água doce, passando pelo dourado, existem também as traíras, as piranhas, nestes rios existem todas as espécies de peixe, e neste meio também é assim. Então a gente precisa estar sempre muito atento, porque quando a gente menos espera pode vir aquela famosa bola nas costas, ou então podemos ser usados como uma massa de manobra para fazer aquilo que, historicamente, não tivemos coragem de fazer, por exemplo, o senhor entra e coloca neste gabinete do PDT um assessor parlamentar. Parabéns, o senhor teve a coragem de fazer algo que precisava ser feito há muito tempo. Eu lhe digo isso, Vereador, porque nós temos, no nosso meio, sempre aqueles engenheiros das obras prontas, ou também chamados "paraquedistas". Veja, por exemplo, que nós tivemos exemplos aqui, Erico, nós estávamos em uma reunião com o Secretário de Educação, falando sobre educação infantil, um tema que debatemos de longa data, vários Vereadores discutindo, quando um Vereador, que chegou atrasado na reunião, pediu a palavra para dizer assim: "Para resolver este problema da educação infantil eu não preciso fazer reunião, vou direto na Secretaria, falo com o Secretário e está resolvido." Ficamos olhando para o Vereador e admirando o poder deste Vereador. Que legal! E hoje, no jornal, a gente vê de novo o mesmo Vereador resolvendo o problema dos agentes comunitários de saúde, dos agentes de endemias, e ainda falando assim: "Portanto, sem alardear, sem trombetear, ajudamos na construção do projeto. Bom para os agentes, e necessário para a comunidade montenegrina." É uma pena que... Tenho certeza, se eu perguntar para este Vereador qualquer pré-requisito da política de assistência social ele não vai saber dizer. Será que ele sabe que a saúde, que a profilaxia, que é o que pertence os agentes comunitários de saúde, ela é feita por territórios? Por isso que eu falo da cautela, é importante ter cautela. Nenhuma, nem uma reunião sobre este tema este Vereador propôs desde que estou nesta Casa. Nenhuma, Vereadora. Nós, inclusive em uma das reuniões, tivemos empenhada a palavra do Procurador-Geral do Município na época, João Elias Bragatto, que uma semana depois da reunião que nós realizamos viria para a Casa um projeto adequando a política dos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias à Portaria do Ministério da Saúde, que não era cumprida no Município, só que o procurador foi embora e a lei nunca apareceu. Então, quer dizer, isso não é fazer alarde, isso é usar as ferramentas que temos enquanto vereador, porque não preciso dos holofotes para mim, quanto mais unidos nós estivermos, mais força nós teremos, não é verdade? E muitas soluções foram



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”**



encontradas a partir das reuniões, Vereador Fachini, o senhor poderia ter resolvido, enquanto vereador da base do governo, sozinho, as questões das fraldas, o que o senhor fez? O senhor chamou uma reunião aqui na Casa, inclusive conversamos sobre o tema, até pensei que eu ia assinar com o senhor, mas não precisou, o senhor fez sozinho, é mais bonito assim. Então, é lamentável que nós tenhamos este tipo de comportamento que, na verdade, não contribui em nada, só desqualifica a política e, em meu entendimento, é digno de misericórdia. Volto ainda a falar sobre os pedidos de providências. Na noite de hoje, Senhor Prefeito, estou entrando com dezesseis pedidos de providências. Semana passada foram onze, porque, na verdade, veja bem, quando a família não funciona, isso falando em termos sociais, quando a família não funciona o Estado tem que intervir para a proteção dos vulneráveis, crianças, adolescentes, idosos. Quando algum setor da Administração não funciona, os Vereadores têm que intervir para que a política possa acontecer. Então nós temos visitado periodicamente os bairros da nossa cidade e o que temos visto é uma situação extremamente preocupante, de tal forma, de tal razão que é uma chuva de pedidos de providências, uma chuva de pedidos de informação, e hoje eu faço dezesseis pedidos de informação. Alguma coisa não está funcionando nos setores responsáveis. O que é, amigo Clóvis, eu não sei, porque não sou o gestor, eu estou observando enquanto fiscal, que deve ser o Vereador, o Vereador deve fiscalizar, é uma atribuição, para isso que fomos eleitos. Enquanto observador e fiscal, o que a gente vê são os resultados da inoperância e aí inclusive dá para eximir de certa forma o Prefeito Municipal, porque ele não pode estar em todos lugares ao mesmo tempo, mas aqueles que ele delega para estar à frente das pastas têm a responsabilidade de fazer a política acontecer, a política que eu digo seja de Viação e Serviços Urbanos, seja Obras, enfim, Ação Social, Cidadania, o que for. Espero cada vez mais e me coloco à disposição. Tenho um diálogo, afora o que falam inclusive pessoas de dentro do meu partido, as quais eu desconheço as ações, eu não estou contra a Administração, nunca estive contra a Administração, faço o meu papel de legislador. Quando vem o projeto para cá com tudo certinho, votamos favorável sempre. Jamais tive as portas fechadas lá na Secretaria do meu amigo Clóvis, lá com o Márcio Menezes, com o próprio Prefeito Municipal, jamais! Nosso diálogo sempre foi cordial e respeitoso. Aqueles que falam ao contrário não são dignos de serem ouvidos, estamos aqui como homens públicos de respeito e responsabilidade. Quero ser cobrado pelo Prefeito, quero ser cobrado pelos secretários se em minha função não estiver dando conta do recado, porque farei a todos aqueles que não derem conta do recado também. Para encerrar falo do PROMAD, Programa Municipal Antidrogas, que, já falei disso na semana passada, mas como estamos em um período de paraquedismos, daqui a pouco vai ter outro pai da criança dizendo que sozinho resolveu tudo. Mentiroso. Este tema do combate às drogas há muito tempo nós debatemos, há muito tempo, e o PROMAD estava pronto para ser enviado, e eu sei, Senhor Prefeito, que o senhor inclusive fez o ofício para mandar para cá, sei disso, não veio por alguns detalhes na semana passada e esta semana não veio novamente. A Câmara decidiu,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



legitimamente, obstruir a pauta de votação de algumas matérias enquanto não vier este programa, então a gente pode ter já a convicção de que, de certa forma, parcial ou não, esta obstrução permanece, não é uma vontade de um, dois ou três Vereadores, mas uma ferramenta legal para ser utilizada em um momento oportuno. **Vereador Ademir Fachini:** Boa noite, Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Rosemari, a todos que nos visitam esta noite da comunidade. Ao companheiro, agradeço a demonstração de companheirismo, ao Décio Franzen, candidato a deputado estadual, nos representando no Vale do Caí. Mostra hoje a sua vinda aqui um ato de companheirismo, obrigado por isso. Ao Senhor Prefeito, Paulo Azeredo, e aos colegas e às pastas da Administração. Bom, venho rapidamente esta noite dar os parabéns e as boas-vindas ao colega Erico que, ao meu entender, fez um excelente trabalho e representa a juventude do Partido Democrático Trabalhista – PDT, com trinta e sete anos, é um garoto ainda, cheio de disposição e vontade de trabalhar. Seja bem-vindo e tenha aqui um amigo, um companheiro, sabe que pode contar. Também gostaria de fazer referência à Administração sobre o tema dos agentes de saúde, colega, resguardando, com todo respeito, o trabalho dos atores que antes o fizeram respeitosamente todo esse trabalho. Agora, tenho que dizer e admitir que foi um avanço, sim, neste governo, e neste ano, essa conclusão aí que está se concretizando nos agentes de saúde. Então, gostaria de fazer referência à Administração nesse sentido, dando os parabéns. Enfim, Erico, como já te falei, tens aqui um amigo, um colega, estou à disposição e a todos uma boa noite.

Vereador Ari Müller: Colegas Vereadores, Vereadora, Senhor Prefeito Municipal, Paulo Azeredo, Senhor Deputado Décio Franzen, o nosso candidato do Partido no Vale do Caí, demais companheiros do PDT, vereador Neimar da cidade de Igrejinha, familiares do Vereador Erico, demais presentes, a minha saudação. Eu até não viria à Tribuna esta noite, mas vim, Erico, para te desejar as boas-vindas, seja bem-vindo a esta Casa. Hoje você assumiu no lugar do Vereador Braatz e, com certeza, futuramente, o senhor irá assumir no meu lugar, eu lhe darei espaço. O senhor já teve oportunidade de assumir e o senhor transferiu para outro suplente. Em função disso, o senhor não assumiu antes. Seja bem-vindo a esta Casa e tenha sucesso, que seus projetos, os seus propósitos, sejam encaminhados. Como o senhor não tem assessor, coloco o meu assessor, a minha assessoria, à sua disposição, o que o senhor precisar, e que consiga realizar o máximo de trabalho nesses poucos dias. Quanto ao projeto dos agentes de saúde, o que eu estranho que seja feito aqui um "auê" em cima disso aí, um projeto que foi encaminhado semana passada e não entrou na pauta de discussão essa semana. O que é de praxe aqui nesta Câmara, os projetos que entram numa quinta-feira, na terça seguinte são discutidos. Muito difícil que não tenha um parecer jurídico. Nós temos um ótimo assessor jurídico, um rapaz que eu trouxe para esta Câmara. Confio nele. Eu até agora não entendi o porquê esse parecer jurídico não estava pronto na terça-feira, dos outros projetos estavam. Isso me deixa uma suspeita, uma suspeita muito grande. Vereadora Rosemari, eu digo assim, antes de fazer um "auê" aqui em cima disso aí, nós temos que discutir esse projeto. Depois que for



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



discutido, tudo bem, poderão ser feitos ajustes. Talvez tenham que ser feitos, vamos discutir o projeto. Vocês tinham toda pressa, tinha vereadores que tinham tanta pressa para resolver os problemas dos agentes, solicitando reunião, reunião, mais tempo atrás; agora, parece que não têm pressa em votar esse projeto. Olha, eu tinha certeza que esse projeto seria votado hoje. Na terça-feira, na Comissão Geral de Pareceres – CGP, quando foram discutidos os projetos, numa dessas, “tá, pra hoje é isso”, disse o Presidente. “Senhor Presidente, e o projeto dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS? Que estão esperando, estão ansiosos para receber”. “Ah, esse aí não tem parecer jurídico”. Eu até agora não entendi o porquê, se o nosso jurídico foi instruído para não fazer o parecer, o que houve, não posso acusar, mas posso desconfiar. Se tinham tanta pressa, que tinham que fazer reuniões, tinha que fazer isso, tinha que fazer aquilo, porque “eles têm que receber”. E tem que receber sim, tem que receber. A Lei é de dezessete de junho. Eu disse semana passada para o Vereador Tuco, eu fui junto com o Vereador Braatz, nós fomos ao Prefeito: “Prefeito, essa lei, o senhor tem que mandar para a Câmara para nós aprovarmos, porque isso tem lei federal que nos obriga a pagar os mil e quatorze aos agentes de saúde”. Fazem um bom trabalho? Fazem, embora que tinha do governo passado agentes de saúde que não iam às casas e isso aí nós vamos ter que fiscalizar. Aqui no Faxinal, tinha uma casa, um cidadão que me ligou, que fazia mais de ano que o agente de saúde não comparecia. Eu não sei se esse agente continua ou se está fora. Mas, Vereadora, vamos discutir esse projeto, vamos ver o parecer jurídico, vamos discutir esse projeto, vamos fazer os ajustes que têm que ser feitos, e depois se faz um “auê”. *A Vereadora Rosemari Almeida pede um aparte.* A senhora tem explicações pessoais depois, que a senhora costuma não me dar, a senhora não me dá aparte também. O Vereador Tuco pediu, eu dei prontamente. E eu tomei essa decisão, a hora que a senhora me der um aparte, eu lhe dou, porque eu sempre lhe dei aparte, e a senhora me cortou várias vezes, me disse “não, tu tens tempo depois”. Então, mesmo peso, mesma medida. Infelizmente é isso aí, não é a minha, mas eu estou tomando essa atitude agora. Vamos discutir esse projeto e vamos votar esse projeto. Quanto a trancar a pauta, Vereador Tuco, é um direito que os vereadores têm. Agora, eu vejo assim, quem sai prejudicado é a comunidade, é a comunidade, porque, não sei se o senhor está sabendo, os ajustes que tiveram que ser feitos nesta minuta que o seu Daniel Colli levou ao Executivo, quantos ajustes? Foram solicitados mais documentos para ele, ele levou hoje de manhã os documentos. Então, não foi possível. Esse projeto provavelmente teria entrado hoje, não foi culpa do Executivo, foi culpa do cidadão Daniel Colli que veio aqui, disse da Tribuna aos Vereadores que nós teríamos que entrar no Ministério Público, não sei o quê. Agora, quando a documentação foi solicitada a ele, levou hoje de manhã, não levou a documentação que faltava. Então, eu defendo o Executivo nessa parte. Dois prefeitos assinaram, realmente aconteceu, não sei por que aconteceu. Agora, algum vereador vai responder por isso aí no Tribunal de Contas? Não, quem vai responder é o Prefeito. Pra que fazer “auê”? Agora, tem pessoas que gostam de fazer “auê”, parece que assim se projetam mais. Mas cada um faz como quer.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Também quero cumprimentar o meu amigo Tôto, Luís Antônio, que antes eu cumprimentei e não vi que o senhor tinha chegado. Um abraço a todos. **Vereador Erico Velten:** Boa noite a todos, colegas Vereadores, Zanatta, Rose, Edgar, Tuco, Renato, Márcio, Fachini, Ari, aos colegas, funcionários da Casa; Ana Tatiana, que me deu conselhos antes de chegar aqui, "fala pouco, não fala muito", uns conselhos bons; minha família, nona, meu gurizinho, Tôto, minha sogra, Valdeli, Tatiana, minha esposa, seu Cilon Machado, seu Neimar, que conheci hoje, um abraço; meu pai querido, meu segundo pai, que me abraçou nessa campanha; Cacaio, Fifo, um outro irmão, Herbe, esse é um cara legal, vixe; seu Edinei, um grande amigo; um grande abraço especial ao PDT, que quando tu começa uma carreira política, tu precisa de políticos que te instruem porque tu já quer fazer tudo com as próprias mãos; mas não, eles te dão uma diretriz, eles te encaminham no caminho certo; a minha irmã, Márcia Regina Kranz, meu cunhado João, Polaco, meu querido, sindicalista; seu Vítório, seu Padilha; meu Prefeito, Paulo Azeredo, obrigado pela presença; seu Décio, meu querido Deputado; Claudinho, saudade, vamos ter que jogar um futebol naquele campo; seu Márcio Menezes; o meu gurizinho, papai tá aqui, né?! Vai lá na mamãe. Comunidade do Bairro Santo Antônio; seu Zé, Kiko, meu querido, Casão, Valdeci, Cafundó, Pedrinho, Zeu, Renato, vocês não sabem o orgulho que estou agora de receber a família aqui também. Minha mãe não pode vir hoje, mas é uma satisfação, uma luta que eu tive, um sonho que eu estou realizando hoje, no fundo do coração, assim, queria muito mesmo. Há cinco meses saí da Prefeitura, eu ocupava um cargo de assessor, mas era por causa das finanças; assessor não ganhava tão bem, e eu fui pelo dinheiro mesmo. Estou trabalhando em outra empresa, eu fui para o Polo. Na parada do Polo, nessas integrações se fala muito de segurança. Então, nessa aí teve uma palestra dos amigos baianos e eles botaram um filme. Várias vezes eu via, só que eu nunca dei bola. Só que eles botaram, tipo, não me recordo muito bem como era o nome, mas era "Quebrando Gigantes", "Derrubando Gigantes". E aquilo ali o cara teve que fazer uma coisa diferente, vamos dizer, o time dele não ganhava nunca, e ele me apresentou aquele ali como, para fazer uma coisa diferente, ele começou a rezar muito, rezar, rezar, mesmo não dando certo ele rezava. Teve um dia lá que chegou um senhor e perguntou: "Tu és católico?". Eu digo, não, mas minha esposa é. Eu sou evangélico, sou luterano, sou da igreja do relógio. Então, comecei a rezar bastante, rezava bastante, assim, sabe, então isso é um sonho que está se realizando. Claro, eu não poderia deixar de falar do Roberto Braatz que me deu essa oportunidade. Eu agradeço muito a ele, muito, muito, muito, ao PDT também. Desculpa se não mencionei alguém aí. Eu tenho só a agradecer a todos pela força, eu quero muito ajudar a comunidade. Eu só quero tentar dar uma "palhinha" sobre o que eu vou tentar trabalhar aqui com o pessoal. Eu sei que eu não vou conseguir fazer sozinho, eu preciso de todos, da ajuda de todos. Ontem mesmo deu um acidente na Santo Antônio, outra vez lá no Ipiranga, nossa velha faixa que é perigosa. Imagina todo dia as pessoas se arriscando, todo dia, todo dia, Panorama, asfalto molhado. Hoje a gente pensa nas crianças, não é só nas crianças, cada pessoa que atravessa ali, são idosos. Vamos trabalhar muito,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



tentar trabalhar muito nesse pouco tempo que eu tenho. Eu sei que é muito pouco tempo, vou tentar trabalhar muito junto com o pessoal. Uma "palhinha" também, eu quero fazer, em colaboração com todos os nobres Vereadores, é campinho para a comunidade, para os bairros. Há muito tempo a Santo Antônio, Panorama, Aeroclube, estão esperando, são vários bairros, até no interior já tem, Bom Jardim, já estão esperando, Costa da Serra. Campinho, isso vou ter que elaborar bem como vou fazer para não barrar muito tempo, para facilitar. O que o pessoal me pede, assim, é que não faça só um campinho no final do bairro, que sejam um ou dois no bairro, porque os pais têm preocupação em cuidar de seus filhos. Se for do outro lado da cidade que tem um campinho, eles vão chegar lá "oh, meu, tu viu o meu gurizinho, o Otavinho?", "não, não conheço". Se é num campinho perto de casa, qualquer pai pode chegar e qualquer pai pode dizer "oh, teu guri tava aqui". Então, é uma forma de ajudar as crianças também do nosso, por causa que a nossa comunidade está bem carente, com drogas, tem muitos problemas, e uma forma de escape é nossos jovens praticarem esportes também. Então, é uma "palhinha", que eu quero trabalhar com essa segurança, essas travessias, e trabalhar com os jovens também, que eles estão bem carentes, estão precisando também, eles pedem, eles imploram, e aí eu vou pedir ajuda de todos para que me deem força e que consigamos trabalhar em conjunto, não é seu Edgar. Sobrado. O interior, uma pequena "palhinha" que eu esqueci de dizer, vou falar um pouquinho de mim. Sou filho de agricultor, vim de Maratá, a minha mãe me trouxe porque ela ficava com pena, porque eu tinha onze anos, para trabalhar no arado eu judiava muito dos bois. Se alguém conhece arado, o arado tem que segurar firme porque senão ele afunda e os bois chegavam a trancar. Então, a minha mãe achava assim "vou para a cidade" e conseguimos com outro tio. Eles desmontaram a casinha dele e montamos no Bairro Santo Antônio. Com onze anos eu vim para a cidade, a minha mãe trabalhava de faxineira, era doméstica, e nisso ela sempre me deu boa orientação. Mas, claro, quando ela achou que eu, ela me deixou nadar numa piscina, sabe, achou que eu não sabia nadar, mas eu já sabia, eu nadava na beira do Rio Caí, já sabia de cor, ia todo o dia para o rio para nadar. Então, isso prova que as crianças, elas são, elas, às vezes, vão muito além, sabe, a hora que os pais perceberem que "ah, o meu filho está em tal lugar", eles já foram há muito tempo. Então, é um incentivo também, com doze anos eu entrei no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, trabalhei onze anos na Antártica, minha irmã queria que eu trabalhasse na Pepsi, mas eu fui na Antártica. Teimoso, teimoso, bom, esses dentes que eu tenho ainda é graças a minha irmã, que sempre falava "escova os dentes". Te amo muito, obrigado por tudo. Minha esposa, o gurizinho nunca chora, mas acho que já é fome. Pessoal, eu só tenho que agradecer, o apoio de todos, a presença de todos, Décio, Fachini, deputado federal, agradecer a todos pela presença, pela força que vocês me deram, porque, sozinho, a gente não faz nada. Mas com a compreensão de todos, o apoio de todos, quando cheguei nesta Casa, a força que todos os Vereadores estão me dando, isso prova que o pessoal quer renovação, eles querem que um candidato jovem chegue até aqui e vou agradecer do fundo do meu coração: obrigado pelo apoio de vocês. E aos colegas,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



aos demais, muito obrigado pela presença, pelo apoio, e foi muito bom. **Vereador Márcio Müller:** Senhor Presidente, demais Vereadores, Senhora Vereadora Rose, servidores da Casa, a imprensa escrita, falada, televisionada, pessoas que nos visitam na noite de hoje, nossa saudação. Saudação especial ao nosso amigo Erico Velten, boas vindas para ti. Um rapaz vejam vocês, cheio de ideias. Quem não tem grandes ideias? Qual é o político que não quer ajudar sua comunidade, Érico, e muitas vezes a ajuda é fácil, mas sempre o Vereador, na maioria das vezes, depende do Executivo, e o Executivo, muitas vezes, não faz aquilo que seria fácil. Por isto que ocorrem as broncas, a maioria ocorre justamente por isto: porque o Executivo não faz aquilo que deveria fazer, e o Vereador tem que apontar, tem que fiscalizar, tem que bronguear com o Prefeito, com os Secretários, com os Cargos de Confiança. Então, assim é a vida do Vereador, assim é a vida do parlamentar, que não tem muito instrumento, a não ser a sua voz, o seu poder de fazer Pedidos de Informações, fazer Pedidos de Providências, exigir, cobrar a realização de Pedidos de Providências. Então, nós temos poucos instrumentos, mas legítimos e importantes na defesa da comunidade, e devem ser usados. Quero saudar também a tua esposa Tatiana, lá do Bom Jardim, da Costa da Serra; tua sogra Laudeli; a Nona, companheira de muito tempo, de muita cruzada, de muito churrasco; à Tota, também, foi candidata a Vereadora em Brochier, já teve esta experiência; à tua irmã, Márcia; Cacaio. O Cacaio eu posso dizer que é um sujeito da família. Há tanto tempo o Cacaio anda, nestas eleições, pra cima e pra baixo. Desde que eu participei na primeira eleição eu conheço o Cacaio e ele é um sujeito amigo, fiel, trabalhou pro cara certo. Muitas vezes se trabalha por dinheiro, e outras vezes se trabalha gratuitamente e muitas vezes não se ganha aquilo que se deveria, mas o dinheiro não é tudo na vida, senhores. Importante é trabalhar para quem a gente acredita pra quem a gente gosta pra quem realmente possa fazer algo por nós. Então, eu acredito e tenho a certeza que o Cacaio fez uma bela escolha, o Cacaio e outros mais que te ajudaram, mas o Cacaio é o principal porque eu via sempre o Cacaio junto contigo e sempre torci pela tua eleição, Erico Velten, e hoje tu estás aqui. Parabéns! Seja bem vindo e que consiga fazer em pouco tempo algo em prol da comunidade. Um abraço também para o presidente Neimar, lá de Igrejinha, que veio aqui fazer uma visita. Obrigado pela visita, esperamos retribuí-la em breve. Saudação para nosso prefeito Paulo Azeredo, que se encontra presente prestigiando a posse de seu Vereador. Saudação também ao candidato Décio Franzen, que foi deputado nesta legislatura. Saudação ao nosso amigo Márcio Menezes, onde nos conhecemos durante a política, fizemos amizade e agora a política nos afastou. Grande amigo, grande figura, grande companheiro, fiel, também. Saudação para o Chefe de Gabinete Renato. Saudação, Secretário Clóvis Domingues; Pedrinho, do Renner; ex-vereador Cilon, que se encontra presente; Cláudio, do Sobrado; nosso presidente, Vitório Serena; Padilha; candidato do PP também, Luís Antônio Licks, o "Toto"; saudação a todos que eu não nomeiei: o "Casão", o Kiko. Saudação a todos que se encontram presentes, prestigiando. Veja como você é uma pessoa importante, trouxe as maiores lideranças do PDT para ver a tua posse. Mais uma vez, parabéns! O que me traz à tribuna na noite de



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



hoje, não só para parabenizá-lo, mas também falar de uma postagem que ocorreu na noite de ontem, cidadão que, inclusive, ajudou a Coligação a chegar ao poder: senhor Pedro Jalvi. Eu até não costumo falar o nome deste cidadão porque ele fala em mim todos os dias na Rádio, lá pela madrugada posta no Facebook o meu nome, mas ele fez uma denúncia que tem que ser averiguada. Ele disse, na postagem que ele fez ontem, que dia cinco de dezembro de dois mil e treze veio para cá um projeto de lei, destinando quinze mil reais para uma entidade filantrópica promover a Festa de Natal no Parque Centenário. Diz ele que "foi, na verdade, um golpe para alguns malandros embolsarem dinheiro utilizando as ingênuas, mas bem intencionadas senhoras benemerentes". A entidade foi "laranja" para uma emissora de rádio que não podia receber dinheiro. Não cabe aqui detalhar os motivos, mas certamente vai ter que detalhar no Ministério Público porque encaminhei isto aqui tudo para o Ministério Público, hoje. "Consciência e aval dos Vereadores, em parceria com malandragem oriunda do Executivo". Diz que o Executivo tem malandros lá, enviando projeto de lei de quinze mil reais, para cá, com destinação ao bolso de pessoas de outra Rádio, que ele não cita o nome. "Na época, denunciei de todas as maneiras" - diz ele - "esta grande maracutaia". Diz que foi uma maracutaia, "mas de nada adiantou, até porque os sempre atentos 'paladinos' da Câmara Municipal eram coniventes". "Hoje, um dos beneficiários diretos da trama era Secretário do governo municipal" - não diz o nome, aqui. "Abaixo, reproduzo parte da Ata da Câmara de Vereadores, que aprovou o esquemão" e nos chama ainda de "bando de safados". Os senhores vejam, aqui. Quero saber qual é o "esquemão", quero saber quem são os safados, quero saber se houve trama, realmente. Eu quero saber o que houve com os quinze mil reais que foram para o Natal, para uma entidade filantrópica que, acredito, é idônea. Senhoras idôneas colocando, pelo cidadão Pedro Jalvi, dizendo que foi "pilantragem", foi "esquemão", foi "maracutaia", foi "malandragem oriunda do Executivo", o senhor Prefeito Paulo Azeredo. Fizemos uma representação hoje à tarde, com esta documentação. Colocamos esta postagem, colocamos o projeto de lei, a Mensagem Justificativa, o parecer da CGP, a Lei, o pedido de prestação de contas, isto a Câmara fez, inclusive hoje fez mais um. Vamos aguardar, vamos esperar que o Ministério Público chame este cidadão lá para ele dizer o que realmente houve, porque estamos cheios, Prefeito Paulo Azeredo, de conversa fiada, de mentira, de bobagem que é dita por certas pessoas aqui em Montenegro. Temos que levar sempre às últimas consequências. Deixo mais um recado aqui, para o candidato a deputado estadual Décio Franzen: o senhor cuide com quem se junte aqui em Montenegro, que tem determinadas pessoas que não merecem apoio, deputado, não merecem ser cabo eleitoral de ninguém. O senhor cuide, porque pode respingar no senhor, já aviso desde já. Têm pessoas aqui que não tem limite em nossa cidade e vamos botar limite, vamos botar rédea, com certeza. Temos também na noite de hoje a coluna aqui do Vereador Roberto Braatz, que chamou bastante atenção. Diz ele: "faz alguns meses que tenho dialogado com o Executivo municipal, em especial a senhora Secretária da Saúde, com vistas a implantar a totalidade do estudo existente, de Agentes Comunitários. O Prefeito



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Paulo Azeredo, ouvindo nossas ponderações, compreendeu a necessidade e determinou a abertura de processo seletivo para contratar Agentes Comunitários de Saúde, visando atender os estudos". Diz ele mais: "após aprovação da lei federal, sancionada pela Presidenta Dilma" – que ele também critica a Presidenta Dilma, não é Vereador Tuco, mas foi a Presidenta Dilma que sancionou a Lei. Hoje, os Agentes de Saúde e de Endemias ganharão mais justamente por causa desta Lei, porque antes estava embasado no Decreto que o Procurador anterior prometeu que mandaria para cá e não mandou. Diz ele que imediatamente procurou a senhora Secretária da Saúde, o senhor Prefeito visando a implantação em Montenegro do piso salarial, e assim foi feito. Tanto a senhora Elocy quanto o senhor Prefeito entenderam a minha preocupação e um mês apenas após a entrada da Lei federal, o projeto foi encaminhado à Câmara de Vereadores. Portanto, sem alardear, sem trombetear, ajudamos na construção do projeto bom para os Agentes e necessário para a comunidade montenegrina. Parabéns, força política do Vereador Erico Velten. O senhor vê como o Vereador Braatz é um vereador poderoso. Tenho que cumprimentar ele porque ele deu oportunidade para o senhor entrar aqui na Câmara de Vereadores, mas ao mesmo tempo tenho que criticá-lo por esta coluna aqui, querendo ser o "pai da criança". Eu desde que entrei aqui, senhores e senhoras, eu vejo o Vereador Tuco o mais apaixonado por esta questão, o mais empenhado nesta questão. Nas questões sociais, na questão de assistência social o Vereador Tuco, aqui, dá aula porque ele é um Assistente Social, ele tem entendimento desta área. Ele puxa a frente e nós vamos atrás, ajudamos o Vereador Tuco a puxar as demandas para a população, pressionar o governo, que atenda as demandas da população. Estamos neste ritmo e o Vereador Braatz vem querer ser o "pai da criança", mas se o Vereador Braatz tem tanta força, senhores e senhoras, temos dois Requerimentos, aqui, do Vereador Braatz, que ele pede agendamento de reunião para tratar do asfaltamento da estrada que liga a RS 124 à localidade de Vendinha. Foram feitas reuniões lá na Vendinha. Todos os Vereadores aqui são favoráveis, então vamos votar contra o Requerimento. Pra quê Requerimento? Ele pode ir lá ao Prefeito, ele pode gestionar em silêncio, como ele diz. Pra quê fazer alarde, pra que trombetear? Vamos votar contra o Requerimento, muito embora sejamos favoráveis porque este Requerimento, esta reunião não vai dar em nada, é uma bobagem para aparecer em jornal. Isto é justamente trombetear, porque está tudo certo, só depende do Executivo fazer aquela estrada. Votaremos contra também ao agendamento de reunião para tratar sobre os abrigos dos pontos nas paradas de ônibus. Senhor Prefeito: realmente, o senhor tem que dar uma vistoria nas paradas de ônibus que estão ruins, mas não precisa, para isto, fazer reunião para sair no jornal. Ele pode ir lá ao Prefeito, marcar uma audiência com o Prefeito, falar com o Prefeito e pedir para arrumar as paradas de ônibus. "Simples assim", como dizem. Hoje, quem sabe, se os Vereadores acompanharem, ele vai ter rejeitado, pela primeira vez, na Câmara um Requerimento de um Vereador, para mostrar que ele não faz nada sozinho. Ele depende de outros, todos nós dependemos de outros.

Vereador Edgar Becker: Minhas saudações aos senhores Vereadores, a Senhora



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Vereadora Rosemari Almeida, minha saudação ao Senhor Prefeito Municipal, ao Deputado Décio Franzen, ao candidato a deputado Luís Antônio, ao ex-vereador, sempre vereador, Cilon Machado, minha saudação aos secretários municipais que se fazem presentes esta noite, aos moradores do Bom Jardim, parentes e familiares do nosso novo Vereador, pessoal do Sobrado, líderes partidários, o Presidente da Câmara de Igrejinha, a nossa saudação, é um prazer tê-lo conosco aqui esta noite, é uma honra para nós, enfim, a minha saudação a todos que se fazem presentes nesta Casa. Eu não ia fazer uso da Tribuna, mas vim para saudar o nosso novo colega e dar as boas-vindas. Quero que tu te sintas em casa aqui com a gente, com toda a amizade que a gente sempre teve com os colegas. No meu caso, eu sempre fui amigo de todos aqui nesta Casa, e que pretendo ser amigo de todos, não quero nunca discussões com os colegas. Se a gente discute algo no campo do trabalho, mas a gente é amigo de todos. Então, pretendo continuar agindo dessa forma. Também quero saudar a imprensa que se faz presente nesta noite, os funcionários desta Casa, os assessores dos Vereadores, minha saudação a todos. Eu vim mesmo, Vereador, só para te dar as boas-vindas. Então, por isso fiz uso da Tribuna nesta noite. **Vereador Renato Kranz:** Minha saudação ao Senhor Presidente, Márcio Miguel Müller; Vereadora Rosemari Almeida; demais colegas Vereadores. Minha saudação especial e carinhosa ao meu aluno do A.J. Renner, Erico Velten. O Erico como aluno, eu me lembro muito bem, e tem alguns alunos na vida da gente que marcam. O Tuco foi meu aluno, Vereador Marcos Gehlen, mas não me marcou, não me lembro dele como aluno porque o Tuco não era um aluno arteiro, o Tuco era um aluno aplicado, mas o Erico é do seu jeito, o jeito dele bem arteiro, mas guardo boas lembranças, como seu professor. Um aluno extremamente inteligente, um rapaz extremamente inteligente. Muitas habilidades, a tal ponto que é hoje um dos grandes profissionais da área da mecânica e requisitado por empresas da nossa cidade, do nosso município e da nossa região. Este carinho especial que a gente tem pelo Erico é o carinho de professor para aluno e não de presidente da Câmara com um colega Vereador, mas Erico, eu quero te desejar as boas vindas. A Casa está à sua disposição. Tudo o que o senhor precisar, nós na Presidência colocamos à sua disposição e que o senhor possa neste pouco tempo, poucos dias aqui, fazer um bom trabalho. É o que lhe desejamos. Quero saudar os Assessores da Casa, os servidores da Casa. Saudar também o Prefeito Municipal Paulo Azeredo e seus Secretários, Diretores de Departamentos aqui presentes, a família do Erico, meu primo João e sua esposa Márcia, meus vizinhos lá da Alfama. Mesmo que muitas vezes a gente tenha dificuldade, em função do péssimo estado em que se encontram as estradas do nosso interior, mas a gente luta e busca a solução, de forma equilibrada. Mas eu preciso também esta noite saudar e agradecer muito a presença do Presidente da Câmara Municipal de Igrejinha. Hoje à tarde nós conversamos longamente, na Presidência. Agradecer sua visita, juntamente com o Diretor Administrativo, doutor Marcelo e dizer que nós estamos muito felizes e satisfeitos com a sua visita, que realmente nos dá a certeza de que o Parlamento, como instituição democrática do processo democrático é extremamente



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



importante. Nós conversávamos isto hoje à tarde: a importância do Parlamento, a sua ação forte para a preservação da democracia nos nossos municípios. Mas eu preciso, em primeiro lugar, dizer que o Governo municipal gestou dentro do Gabinete do senhor Prefeito, esta semana eu fiquei sabendo disto e espero que não seja verdade, estaria gestando um abaixo-assinado da comunidade do Bairro SENAI para que nós, aqui na Câmara de Vereadores, aprovássemos um projeto de inclusão na LDO de um recurso do governo federal, para a construção de uma Escola de Ensino Fundamental. Nós fizemos uma reunião aqui, a pedido da Comissão Geral de Pareceres – CGP, onde chamamos os Diretores das Escolas próximas, entre elas o CIEP e o Diretor da Escola Yara Gaia e eles foram unânimes: que o local onde o governo estadual quer construir a Escola não há necessidade de Escola, junto ao terreno onde está localizado o Fórum. Que precisamos sim de uma escola na Cinco de Maio. Precisamos ampliar a Escola da Cinco de Maio porque lá sim há necessidade. Hoje de tarde ainda recebi, na presidência desta Casa, o presidente e o vice-presidente do Sindicato dos Professores da Rede Pública Municipal e eles foram taxativos: de que há necessidade sim, urgente, de ampliar o espaço físico ou uma nova construção, de uma nova escola no Bairro Cinco de Maio e não lá onde o governo municipal está querendo construir. O governo municipal quer pressionar esta Casa, Vereadora Rose, com um abaixo-assinado. Profundamente lamentável se o governo fizer isto, profundamente lamentável porque vai contra os interesses daquela comunidade. O Diretor do CIEP esteve aqui, foi claro e disse: a Escola CIEP como uma escola de turno integral. Aí vejo que este governo municipal, que é do PDT, do trabalhismo do Brizola, do Darcy Ribeiro, que pregam a educação em turno integral, este governo quer destruir uma Escola de turno integral, como é o CIEP. Se no momento for construída uma Escola Municipal que não vai atender turno integral, próximo ao CIEP, no mínimo, no mínimo trezentos alunos do CIEP deixam de frequentar o CIEP, turno integral, e vão frequentar uma escola do Município. Seria profundamente lamentável para aquela região, para aquelas comunidades. Peço ao senhor Prefeito, peço aos senhores Secretários que estão aqui hoje: olhem com carinho esta situação porque aqui foi dito e teve o acordo do Secretário Municipal de Educação, professor João Moreira. Ele disse que concordava que o local adequado para a escola é na Cinco de Maio e não lá onde o governo quer construir, mas que ele iria, sim, conversar com o Prefeito Paulo Azeredo. Estamos aguardando a resposta do Secretário. Conversando com ele, outro dia, ele disse: "conversei com o Prefeito, mas o Prefeito está irredutível na sua decisão. Ele quer a Escola lá no Bairro SENAI, atrás do Ministério Público, do Fórum". Onde realmente não há necessidade. Por que o Prefeito municipal insiste nas questões e não faz um acordo, não vem para o diálogo? Nós queremos construir, Prefeito, nós queremos construir com a comunidade, nós queremos construir com o senhor, mas o senhor tem que vir para o diálogo, não monólogo, não a intransigência, mas queremos sim que as coisas aconteçam de forma pacífica e que aconteça o melhor para a comunidade. Mas eu preciso falar também da questão dos Agentes Comunitários de Saúde. Vereador Ari: a suspeita que o senhor colocou, do porque ele não tem parecer jurídico, eu



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



tenho por costume e respeito ao Consultor Jurídico e não determino o que ele deve, quais são os processos e projetos que ele deve fazer os pareceres, eu deixo a liberdade a ele, a não ser que haja urgência. Então, há necessidade sim de um parecer jurídico. O Consultor não conseguiu fazer de sexta para terça-feira de manhã o parecer porque é bem complexo, em função de que há necessidade, sim, de rever a situação da promulgação da Lei federal, da Presidente Dilma, e a entrada em execução da Lei municipal. Há um hiato que precisa ser juridicamente estudado, para que possamos nós Vereadores tomar uma decisão, dentro da legalidade. *Em aparte, a Vereadora Rose Almeida:* Como eu, educadamente, pedi um aparte ao Vereador anteriormente e não me concedeu, então eu peço para o senhor. Talvez o Vereador tenha negado por não ter imaginado que eu queria ajudar. Quando o Vereador Ari disse, na tribuna, que nós poderíamos fazer ajustes no projeto, eu me preocupei com a sua colocação porque não pode fazer ajustes. Esta matéria, senhores, nós não podemos emendar na Câmara nem na data e nem no valor, isso é exclusivamente Poder Executivo. Então, queria auxiliá-lo. Eu até estranhei a sua colocação, que o senhor é Vereador de tantos anos, o senhor sabe que não pode legislar nesta matéria, fui a seu socorro só para clarear, mas pelo menos o senhor acenou, sinalizou que também é favorável a que seja retroativo a dezessete de junho, conforme a Lei federal. E só tem uma saída para isto: o Prefeito retirar a Mensagem Aditiva que ele mandou, trazendo a data para primeiro de julho. Retire esta Mensagem e o projeto que está aqui. Só para os senhores entenderem: têm matérias que nós não podemos legislar e nem devolver ao Executivo, o Prefeito é que pede devolução. Só ia socorrer o Vereador Ari porque eu não sei se ele está confuso, ele está bastante nervoso nos últimos meses, e disse algo que não é. Por isto que eu pedi o aparte. Então, só para clarear: como ele disse "fazer ajustes", nós não podemos fazer ajustes. Só quem tem que tomar uma atitude é o Prefeito municipal: retirar a Mensagem Aditiva. É só isto que eu queria clarear. *O orador retoma a palavra:* Mas eu gostaria, também. *Em aparte, o Vereador Ari Müller:* Só dizer, Vereadora, que nós podemos, se nós achamos. Como vocês sempre dizem aqui: "vocês querem ajudar", nós queremos ajudar o Prefeito, nós queremos ajudá-lo. Então, vamos discutir aqui e vamos levar ao Prefeito: "muda isto aqui, acerta por aqui". Vocês querem ajudar, mas não ajudam. Obstruem pauta, fazem tudo, lá, não é ajudar. E eu não lhe dei aparte porque acho que a senhora foi a única Vereadora que me negou um aparte, aqui, porque eu costumo dar aparte para todos. *O orador retoma a palavra:* Gostaria também de me reportar a outro assunto e que me preocupou profundamente: esta semana, nós recebemos uma série de projetos do Executivo, de inclusão na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e abertura de crédito especial. Um deles me chamou muita atenção, onde o Executivo inclui na LDO metas e exclui metas da LDO. Estamos no mês de julho, agosto. Até o presente momento, não temos uma obra sequer de pavimentação, em execução, da LDO de dois mil e catorze. A LDO de dois mil e treze o Governo tinha um discurso, dizia "esta LDO não fomos nós que fizemos, esta LDO veio do Governo anterior. Nós vamos, em dois mil e catorze, ter a nossa LDO e aí sim". Este era o discurso do setor de planejamento da Prefeitura.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Inclusive, escrito no Jornal Ibiá pelo Diretor de Planejamento, Juan Rocha: "a partir de dois mil e catorze, sim, nós vamos ter o nosso Orçamento, a nossa LDO, aí as coisas vão acontecer". O que aconteceu até agora? Nada. LDO não é brinquedinho que se tem na mão e quando não se gosta disto se troca de brinquedinho, vamos fazer aquilo outro, lá. A LDO é uma lei, Lei de Diretrizes Orçamentárias, é aprovada aqui nesta Casa e ela precisa ser respeitada, e este Governo não respeita Lei. Um Governo que não respeita LDO é um governo que não respeita Lei. Um Governo que muda conforme os ventos os seus interesses, as suas vontades, não é um governo sério, não pode ser considerado um governo sério. Um Governo que tira, exclui. Exclui, como fez, excluindo uma Meta incluída por um Vereador, como o Vereador Carlos Einar de Mello fez no Faxinal, para jogar uma comunidade contra a outra, Faxinal contra Serra Velha, não é um governo sério. Aí, quando o líder da comunidade do Faxinal esteve ontem no gabinete do Prefeito, não lhe foi dito que havia sido retirado. Hoje ele me disse que telefonou para o Secretário de Desenvolvimento Rural e o Secretário disse: "não, mas a Câmara não aprova nada". Ora! Vamos ser sérios, vamos falar com seriedade. Vamos falar com respeito! Isto está faltando aqui na nossa cidade. O Executivo precisa respeitar as comunidades. O Executivo precisa respeitar este Poder Legislativo. Vamos lutar até as nossas últimas consequências para que seja respeitada a Lei em nosso município. *Encerrada a Hora dos Oradores, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada.* 1. *Pedido de Informação n.º 164/14, do Vereador Gustavo Zanatta:* Por qual motivo não foi realizado o pedido para conserto do asfalto na rua Artur Renner, n.º 450? **Aprovado por nove votos.** 2. *Pedido de Informação n.º 165/14, dos Vereadores Rosemari Almeida, Carlos E. de Mello, Marcos Gehlen, Renato Kranz e Márcio Müller:* Quais são os profissionais que atuam na Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal? Anexar portarias. **Aprovado nove votos.** 3. *Pedido de Informação n.º 166/14, da Vereadora Rosemari Almeida:* Tendo em vista os ofícios recebidos, informando a interrupção do gozo de férias regulamentares do Prefeito Municipal, e considerando que ambos estavam assinados pelo Prefeito e pelo Vice-Prefeito no exercício do cargo de Prefeito: quem estava no exercício do cargo de Prefeito? Por que os atos administrativos dos dias 20.05.14 e 10.07.14 foram assinados por ambos? *Em discussão, a Vereadora Rosemari Almeida:* Como falei anteriormente na Tribuna, causou surpresa esses dois ofícios assinados por dois prefeitos. Isso não existe. Então pedi cópia de todos os termos de transferência do governo municipal, desde o início do mandato. Que realmente não sei se aconteceu a transferência. Isso é muito sério. Todos os municípios, as prefeituras são auditadas pelo Tribunal de Contas, se alguma irregularidade surgir, quem vai responder? Então faço questão de ter esta resposta, com as devidas cópias dos termos de transferência do governo municipal. **Aprovado por nove votos.** 4. *Pedido de Informação n.º 167/14, dos Vereadores Renato Kranz, Márcio Müller, Carlos E. de Mello, Gustavo Zanatta, Rosemari Almeida e Marcos Gehlen:* Qual o valor total do superávit orçamentário 2013? Onde foram ou estão sendo investidos os recursos oriundos do



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



superávit? Quais das sugestões apontadas pela Câmara de Vereadores, através do Protocolo de Intenções, foram atendidas, as entidades beneficiadas, com seus respectivos valores? Das não contempladas, apresentar os motivos. *Em discussão o Vereador Marcos Gehlen:* Discuto esse pedido de informação, inclusive como coautor do mesmo, porque a resposta deste pedido de informação vai desencadear uma série de outras atitudes do Poder Legislativo. Porque, na verdade, em todas as discussões, quando se fala de recursos, de orçamento, se diz que não tem recurso para fazer as coisas. No entanto, foi anunciado um superávit. Quer dizer, há discrepância nas informações, que nós precisamos averiguar, e o pedido de informação vai clarear para que nós, em ato contínuo, quem sabe chamemos uma reunião para tratar dessa questão tão importante do nosso Município. *Vereador Renato Kranz:* Colegas Vereadores, nós precisamos votar favoráveis a este pedido de informação. Mesmo que a Presidência não vote, sou um dos coautores do pedido, porque, na verdade, poucos dias atrás o Senhor Prefeito anunciou que tinha dezesseis milhões em caixa. Dezesseis milhões em caixa. Isso estava na imprensa. Por que, então, ele exclui metas da LDO e inclui metas da LDO, ou seja, se ele tem dinheiro e tem superávit, não há necessidade de excluir metas. É simples. Abre nova meta na LDO e usa o superávit. Então nós queremos saber, assim como disse o Vereador Marcos, a partir desta resposta, muitas outras ações serão desencadeadas nesta Casa Legislativa. Portanto, extremamente importante nós votarmos, e esperamos que agora, sim, que o governo municipal nos preste informações de forma correta, não esconda nada, se não vier, nós vamos ao Ministério Público-MP e queremos, a partir daí, ver que o MP faça esse pedido de informação ao governo. E, se for necessário, que se abra um procedimento de investigação, onde está o dinheiro do superávit de dois mil e treze, tão anunciado, inclusive dito aqui pela Secretaria da Fazenda em audiência pública. Onde está o dinheiro? Por que o governo não diz onde está botando esse dinheiro? **Aprovado por nove votos.** 5. Pedido de Informação n.º 168/14, dos Vereadores Márcio Müller, Renato Kranz, Rosemari Almeida, Carlos E. de Mello e Marcos Gehlen: Em relação ao convênio com as Embaixatrizes Solidárias para realização do evento Natal Iluminado 2013, assunto que já foi objeto de pedido de informação, onde em resposta foi informado que o prazo para prestação de contas encerrou em 28.02.14: já foi apresentada prestação de contas? Se ainda não foi, quais medidas foram tomadas? **Aprovado por nove votos.** 6. Pedido de Informação n.º 169/14, do Vereador Márcio Müller: Considerando os frequentes alagamentos na Rua Mariana e que teria ficado acertado que seria providenciado, pela Prefeitura Municipal, o encanamento para toda a extensão da via: o que foi feito de concreto até a presente data? Existe algum projeto elaborado ou em fase de elaboração e previsão de prazo para execução do serviço? *Em discussão, o Vereador Márcio Müller:* É um problema que tem no Sítio Mariano, onde tem a foto aqui do Clóvis Domingues, na época Chefe de Gabinete, juntamente com o Secretário Municipal de Viação e Serviços Urbanos na época, o Launir, prometendo que fariam o encanamento daquela via, no Sítio Mariano. Isso em novembro de dois mil e treze. Na semana passada estivemos por lá fazendo algumas visitas e o problema



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



continua o mesmo. Então, parece que as promessas continuam em alta. Se promete via jornal, depois não se faz nada e nem se dá satisfação para o povo. Veja, Vereador, como é difícil a situação, onde o Vereador pede e não é resolvido, inclusive sai na imprensa que vai ser resolvido e não é resolvido nada. Então muitas vezes as pessoas culpam os Vereadores, que não estão fazendo, né?! Mas os Vereadores fazem. Fazem pedidos de providências, não são atendidos. Aí tem que fazer o pedido de informação, por que não foi atendido o pedido de providências. E assim a canoa vai... Não sei para aonde vai, mas cada vez entrando mais água na canoa. **Aprovado por nove votos. 7. Requerimento n.º 80/2014, do Vereador Roberto Braatz:** Agendamento de reunião para tratar do asfaltamento da estrada que liga a RS 124 à localidade de Vendinha, passando por Passo da Amora. *Em Questão de Ordem*, o Secretário questionou ao Presidente se deveria proceder a leitura do requerimento, uma vez que o texto apresentava rasuras. A Presidência determinou que a fizesse para, posteriormente, consultar os Líderes de Bancada quanto à votação. *Feita a leitura*, o Presidente informou que o requerimento contém rasuras feitas pelo próprio Vereador e que o mesmo não se encontra presente. *Em nova Questão de Ordem*, o Vereador Marcos Gehlen: O senhor tem como afirmar que a rasura foi feita pelo Vereador? Se não, é questionável. *O Presidente passou a consultar os Líderes de Bancada quanto à votação ou não do requerimento.* Vereador Márcio Müller, PTB: Não me oponho à votação. Muito embora esteja rasurado, não me oponho. Se ele veio até o Plenário, veio até a Ordem do Dia... Na verdade deveria ter sido rejeitado antes até, eu acho. Mas se ele veio até a Ordem do Dia vamos votá-lo. Vereadora Rosemari Almeida, PP: Consultando os colegas aqui, considerando que o Vereador autor nem está presente, não sabemos se a rasura foi dele, o que aconteceu, em respeito a ele até, acho que não devemos votar nesta noite. Vereador Marcos Gehlen, PT: Presidente, nós precisamos seguir regimentos. Se uma proposição nossa não entra até o meio-dia ela não é apreciada. De fato o Vereador Márcio referendou que ela deveria ter sido rejeitada, por exemplo, na apreciação durante a CGP (Comissão Geral de Pareceres). Durante esta exposição na CGP não tem votação, e nós não temos a análise do projeto. Eu não tenho como saber se a rasura foi feita pelo Vereador ou não. Dessa forma, eu seria contrário à votação na noite de hoje. Vereador Ari Müller, PDT: Eu não sei que tipo de rasura é, agora, se for entendida, acho que podemos colocar em votação. Uma vez entendido, sabendo o sentido da proposição, isso nós sabemos o que é. Acho que podemos colocar em votação. Presidente: Há uma rasura e depois é colocado o nome, que deveria ser convidada, da Pedreira Triunfense, Carollo, entre parênteses, escrito à mão. Vereador Márcio Müller: O que ocorre: se nós votarmos, passou ou não passou. Se nós não votarmos, o que o senhor vai fazer? Vai devolver para ele? Ele que tem que requerer para retirar o requerimento. Se ele não requerer só tem um caminho, votar. Vereador Renato Kranz, PMDB: Também sou favorável à votação. *Em Questão de Ordem*, o Vereador Carlos E. de Mello: Em virtude da rasura, em virtude desse requerimento, de não ter direito a voto na CGP, eu voto contrário se ele for à votação desta maneira. *Em discussão*, o Vereador Márcio Müller: Vou



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



votar contra o requerimento. Primeiro, porque ele está rasurado e não tem o que fazer com esse requerimento, ou o proponente pede retirada, ou ele vai à votação. Como ele veio à votação estando rasurado, não houve o devido cuidado do Vereador, que entregou um requerimento rasurado. E também pelo motivo de que o Vereador é poderoso, ele tem a possibilidade de gestionar junto ao Prefeito. Nós tivemos uma reunião lá em Vendinha. Nós, Vereadores que estivemos lá, e todos aqui, com certeza, são totalmente favoráveis à construção da estrada pelo Município, o asfaltamento do Município ligando Vendinha e RS 124. Então não há porque alardear, trombetear, como diz o próprio Vereador na coluna de hoje. Para que alardear, trombetear e fazer reunião, se tudo está encaminhado e se ele pode gestionar junto ao Prefeito, que ele é o pai da criança, daquela estrada. Então me manifesto contrário ao requerimento de reunião. *Vereador Edgar Becker:* Senhor Presidente, como surgiu várias dúvidas a respeito do requerimento, me abstenho de votar. Quero informar ao senhor que me abstenho de votar. *Vereador Ari Müller:* Realmente uma coisa tem que ser dita, ele é o pai da criança ali. Tem casos onde ele não é. Mas, realmente, ali ele é. Ele está desde a Administração passada organizando reuniões para o asfaltamento daquela estrada. Voto a favor, uma vez que as reuniões eu sempre voto a favor. Uma até hoje que votei contra, em quase dez anos de mandato. Mas essa aí eu voto a favor. Embora tenha sido feita uma reunião há pouco tempo com a empresa, e está bastante adiantado o projeto para ir para uma licitação, enfim, para dar continuidade, o projeto em si está pronto, o desenho, mas eu voto a favor. E uma coisa nós temos que aceitar, nessa estrada aí ele é o pai da criança sim. *Vereador Marcos Gehlen:* Assim, falando de forma muito tranquila e séria, nós já sabemos dos desdobramentos da reunião ocorrida e que, de fato, neste momento, só falta a ação do Executivo quanto à execução da obra. Isso falando de forma séria. Agora falando de forma lúdica, dizer que eu nunca vi alguém ser pai de uma criança antes da criança nascer. A criança tem que nascer primeiro para daí alguém ser pai. Então, neste caso, esta criança ainda não tem pai porque ela ainda não nasceu. *Em Questão de Ordem, a Vereadora Rosemari Almeida:* A nossa bancada já se posicionou, não queria que fosse à votação em função que tem rasura. Eu gostaria que a funcionária Janete trouxesse até a nossa bancada para nós vermos que rasura é está aqui. *O Presidente deferiu o pedido, solicitando à funcionária que levasse o requerimento até a bancada do PP.* *Vereadora Rosemari Almeida:* Não vou nem discutir o mérito do requerimento, simplesmente terminou a frase, foi escrito à caneta algo, a próprio punho, riscado por cima e continuou ainda com uma frase. Não vou discutir o mérito, sou contra em função do que está sendo apresentado aqui. **Rejeitado por cinco votos; sendo favoráveis os Vereadores Ademir Fachini, Ari Müller e Erico Velten; com abstenção do Vereador Edgar Becker.** 8. *Requerimento n.º 83/2014, do Vereador Roberto Braatz:* Agendamento de reunião para tratar sobre os abrigos dos pontos de parada de ônibus do transporte coletivo. *Em Questão de Ordem, o Secretário:* O requerimento está rasurado. O senhor determina se tenho que ler ou não, enquanto Secretário preciso agir desta forma, não posso agir diferente. *O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura. Feita a leitura, o Presidente*



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



informou que é a mesma situação do requerimento anterior, também rasurado, escrito à caneta. *O Presidente passou a consultar os Líderes de Bancada quanto à votação ou não do requerimento. Vereadora Rosemari Almeida, PP:* Nós temos que ser, no mínimo, coerentes. Eu acho até que o Vereador vai ter que chamar a atenção do assessor dele, para não fazer esse tipo de documento que constrange aqui este momento importante do Legislativo. Então, nós, a nossa bancada é contra. Que se aguarde que ele refaça o documento. *Vereador Marcos Gehlen, PT:* Da mesma forma, Presidente, não tenho a ciência se este "em tempo" foi feito pela mão do Vereador proponente ou não. Portanto, sou contrário à votação deste requerimento. *Vereador Márcio Müller, PTB:* Na verdade, esse "em tempo" é lá embaixo, abaixo da assinatura do Vereador, não sei se foi ele, quem é que fez. Inclusive é bem provável que realmente... O PTB é favorável à votação do projeto, porque não tem o que fazer com o projeto, ou se vota, do requerimento, aliás, ou se vota ou o Vereador retira. Como ele protocolou o requerimento antes de sair de licença, fica difícil, complicado. Então, sou pela votação do requerimento. *Vereador Ari Müller, PDT:* Senhor Presidente, eu considero, se for escrito à caneta e for legível, não for riscado, não considero como rasura. Acho que o que está escrito à caneta é válido. Sou favorável à votação. *Vereador Renato Kranz, PMDB:* O PMDB também é favorável à votação do requerimento. Acho que se ele entrou na Ordem do Dia tem que ser votado. Essa é a posição do PMDB. *Em discussão, o Vereador Márcio Müller:* Na verdade, o que ocorre é que está faltando um assessor para o Vereador. Dois requerimentos no mesmo dia com rasura. Então meu voto é contrário por esse motivo. Favorável a que as paradas de ônibus e abrigos sejam melhorados na nossa cidade, e reformados em muitos locais que estão caindo. Mas o Vereador também pode, sem alardear, sem trombetear, fazer esse trabalho junto ao Executivo Municipal, já que ele tem tanto poder junto ao Prefeito, que conseguiu até aumentar o salário agora dos agentes sozinho. Então meu voto é contrário, porque a situação do requerimento é preocupante. *Vereador Edgar Becker:* Da mesma forma, me abstenho de votar. Se há rasuras, não tenho condições de votar a favor nem contra. *Vereador Carlos E. de Mello:* Senhor Presidente, colegas Vereadores, me manifesto da mesma forma que me manifestei anterior. Na minha ideia o requerimento não deveria ter ido à votação devido à rasura, mas, se for à votação, meu voto é contrário. *Vereador Marcos Gehlen:* Preciso discutir, Presidente, e eu espero que todos os colegas compreendam a minha situação, enquanto Secretário desta Mesa Diretora, de questionar a Presidência quando há um requerimento rasurado, porque, daqui a pouco, a gente não precisa mais fazer requerimento formal, a gente pode escrever num papel de pão e mandar, e aí um bilhetezinho, ou alguma coisa, e até os bilhetinhos funcionam por aí, né?! Fazer um bilhetezinho e mandar, que vai funcionar. E até, Vereadora Rose, eu estou em dúvida, inclusive, que foi o Vereador Roberto Braatz que fez este requerimento, pela quantidade de erros de concordância de português aqui, deste requerimento. Sinceramente, questiono se foi o Vereador Roberto Braatz que fez, por conhecer a sua eficiência, a sua inteligência. A quantidade de erros de concordância é gritante aqui neste requerimento. E com esta escrita que eu não



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



consigo identificar se é dele ou não, nem me cabe isso, não tem como votar favorável a este requerimento. **Rejeitado por cinco votos; sendo favoráveis os Vereadores Ademir Fachini, Ari Müller e Erico Velten; com abstenção do Vereador Edgar Becker.** 9. Requerimento n.º 85/2014, dos Vereadores Carlos E. de Mello, Rosemari Almeida, Gustavo Zanatta, Marcos Gehlen, Renato Kranz e Márcio Müller: Agendamento de reunião para tratar da precária situação de trafegabilidade na estrada Selma Wallauer. *Em Questão de Ordem, o Vereador Carlos E. de Mello:* Não tem rasura no requerimento? *Presidente:* Não tem rasura. *Em discussão, o Vereador Carlos E. de Mello:* Peço o apoio dos demais colegas Vereadores. Quem conhece aquele trajeto ali da estrada Selma Wallauer sabe. Deve estar neste momento a água invadindo a estrada, entrando dentro de alguma residência, devido a chuva que está caindo. Nós já diversas vezes fizemos pedido de providências, não só este Vereador como os demais também, para que seja feita uma limpeza naquele córrego, naquele pequeno arroio que tem ali. E não é feito. Então, por isso pedimos esse requerimento, para virem os responsáveis do governo para discutir com nós aqui, com a comunidade de Faxinal, para ver o que vai ser feito, porque não é possível continuar desta maneira. *Vereador Márcio Müller:* Realmente é uma obra de grande interesse para a comunidade lá, e, Vereador Erico, veja, uma estrada que passam os moradores, onde o arroio alaga, seria algo urgente, né?! Nem deveria ter requerimento de reunião para discutir uma situação dessas. Era um vereador ou qualquer pessoa da comunidade que se fizesse presente na Secretaria de Serviços Urbanos, pedisse, a Prefeitura imediatamente teria que ir lá ver e solucionar a questão, porque passam ali, diariamente, diversas pessoas. Imagina se dá um alagamento onde não possa passar carros, veículos, e alguém fica doente, com problema, ou até de noite também tem problema com estudantes. Então, são coisas às vezes fáceis de resolver e a gente tem que fazer reunião aqui na Câmara. E mesmo fazendo reunião as coisas não acontecem, por isso os Vereadores muitas vezes criticam bastante o Executivo, justamente por isso, porque as coisas não acontecem. A gente fica cansado de batalhar e tentar resolver coisas simples, e que não são resolvidas por este governo, infelizmente. Esperamos sempre que vai melhorar, esperamos, estamos esperamos desde o início do governo que a coisa vai melhorar, mas até agora não melhorou. **Aprovado por nove votos.** 10. Requerimento n.º 86/2014, do Vereador Marcos Gehlen: Agendamento de reunião para tratar da regularização e infraestrutura do bairro Imigração. **Aprovado por nove votos.** 11. Requerimento n.º 87/2014, dos Vereadores Renato Kranz, Carlos E. de Mello, Rosemari Almeida, Gustavo Zanatta, Marcos Gehlen, Edgar Becker e Márcio Müller: Agendamento de reunião para tratar do prédio da antiga cervejaria Antarctica, AMBEV, decretado de utilidade pública pelo Prefeito Municipal. **Aprovado por nove votos.** 12. Requerimento n.º 88/2014, dos Vereadores Renato Kranz, Carlos E. de Mello, Rosemari Almeida, Gustavo Zanatta, Marcos Gehlen, Edgar Becker e Márcio Müller: Agendamento de reunião para tratar da solicitação da Sociedade Beneficente Espiritualista de um reajuste no valor pago pelo Município por criança atendida na creches do Lar do Menor. **Aprovado por**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



nove votos. 13. Requerimento n.º 89/2014, dos Vereadores Carlos E. de Mello, Rosemari Almeida, Gustavo Zanatta, Renato Kranz, Edgar Becker e Márcio Müller: Agendamento de reunião visando buscar soluções/alternativas para a precária situação encontrada no "parque de máquinas". **Aprovado por nove votos.** 14. Requerimento n.º 90/2014, do Vereador Renato Kranz, Carlos E. de Mello, Rosemari Almeida, Gustavo Zanatta, Marcos Gehlen, Edgar Becker e Márcio Müller: Moção de Apoio à PEC 230/13, em tramitação na Assembleia Legislativa, que acrescenta artigo à Constituição Estadual. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* A PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 230/2013 é um projeto que está na Assembleia Legislativa, na Comissão de Saúde e Meio Ambiente, com o objetivo de incluir na Constituição do Estado do Rio Grande do Sul um dispositivo que obriga os governos do Estado e os municípios a fazerem um plebiscito toda vez que ele vai fazer a questão de contrato da água. Ou seja, a população dos municípios terá que decidir se ela quer fornecimento de água de serviço público ou privado. Então é uma obrigação, colocar na Constituição do Estado que os municípios, no momento que termina um contrato, por exemplo, com uma empresa prestadora de serviços na área de abastecimento de água, que o município tenha que fazer, por obrigação, um plebiscito, que a comunidade, que o povo da cidade, do município, diga se quer fornecimento de água privada ou pública. Então, na verdade, esse é o objetivo desta moção de apoio à PEC. **Aprovado por nove votos.** 15. Projeto de Lei n.º 89/2014, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 64/14 (favorável), que o autoriza a abrir crédito especial de R\$ 150.000,00 e a firmar convênio com o Conselho Pró-Segurança Pública de Montenegro-Conspro (adequação prédio DPPA). *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* É importante que a comunidade saiba que é um recurso da Câmara de Vereadores, é um recurso do Poder Legislativo que, em parceria com a polícia civil, disponibilizou para que pudesse então ser feita as adequações necessárias e nós, então, recebêssemos a Delegacia de Pronto Atendimento, que vai dar um salto gigante no quesito segurança pública para o nosso Município. Não sei se o Poder Executivo está também aportando algum recurso, mas o fato é que estes cento e cinquenta mil que estamos aprovando agora são recursos do Poder Legislativo, e isso nos enche de alegria. *Vereador Márcio Müller:* É com satisfação que se faz esse repasse de cento e cinquenta mil reais da Câmara de Vereadores, porque, Vereador Renato, no início do ano lhe dei um conselho que o senhor aceitou prontamente, de exigir o duodécimo do Legislativo mensalmente. Por isso que hoje nós temos dinheiro, nós não temos só orçamento, como no ano passado, e deu aquele problema todo, aquela celeuma toda. Hoje nós temos dinheiro, e com esse dinheiro nós pudemos repassar esse valor para a polícia civil, que, junto com o governo do Estado, está colocando aqui uma DPPA (Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento), que é uma delegacia de pronto atendimento, que todos os flagrantes que ocorrem na região serão encaminhados para essa delegacia, que funcionará no final da Via II, naquele prédio com vidro fumê, antes do posto, à direita. Então é um benefício para a população de Montenegro, é um benefício para a população do Vale do Caí, é um benefício para a segurança pública de todos nós. Por isso a importância de



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



nós termos dinheiro, para chegar no momento adequado, e quando realmente precisar em algo importante, aportarmos esse recurso. Então por isso que sai também essa DPPA, porque se dependesse do Executivo em realizar esse repasse não sei se esse projeto sairia do papel. *Vereador Renato Kranz:* Quero dizer que com muita alegria, com muita satisfação mesmo, nós aqui recebemos os delegados de polícia, tanto o delegado regional quanto o da nossa delegacia de polícia, conversamos várias vezes e desde o primeiro momento nós acenamos com a possibilidade de repasse desse recurso. Porque, como nós temos hoje o duodécimo, nós recebemos do Poder Executivo, que é um direito do Poder Legislativo, os recursos que são desta Casa, que são da Câmara de Vereadores, que pertencem à Câmara de Vereadores, nós temos possibilidade, disponibilidade de repassar o recurso para a comunidade, afinal. A DPPA, na verdade, é uma conquista extraordinária para Montenegro, porque nós vamos ter lá Delegacia da Mulher, Delegacia do Idoso, uma sala para a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), uma sala para Conselho Tutelar, ou seja, a rapidez do atendimento à população. É isso que nós queremos. Por isso nós, desde o primeiro momento, a Mesa Diretora, e repartimos isso com todos os Vereadores, com os dez Vereadores, nós dez Vereadores decidimos então repassar esse recurso, acho que isso é extremamente importante. Quero ainda, talvez, no dia de amanhã, repassar esses cento e cinquenta mil reais para o Executivo, e que o Executivo possa então já fazer o convênio, o mais rápido possível, e o Consepro receber esse recurso e aplicar na DPPA. Quem sabe daqui a trinta, sessenta dias, no máximo, a gente já tenha em Montenegro a DPPA, porque já temos os delegados aqui presentes, já temos os servidores disponíveis, aguardando a inauguração do espaço definitivo, para que Montenegro possa, sim, ter muito mais segurança a partir da DPPA. Acho que isso é importante, não só ter a sensação de segurança, mas, sim, termos segurança de fato. E essa segurança vai acontecer no momento que nós tivermos a DPPA no nosso Município, e vai também atender toda a região do Vale do Caí.

Aprovado por dez votos. 16. Projeto de Lei n.º 74/2014, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 62/14 (favorável), que acrescenta valor ao inciso I, alínea "a", do art. 1.º da Lei n.º 5.875/2013-Plano de Auxílios e Subvenções 2014 (OASE-SAMU/SALVAR). **Aprovado por nove votos.** 17. Projeto de Lei n.º 75/2014, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 62/14 (favorável), que o autoriza a efetuar pagamento à OASE referente ao mês de junho de 2014 para custeio e manutenção do Programa Samu Salvar e a firmar convênio com a OASE.

Aprovado por nove votos. 18. Projeto de Lei n.º 91/2014, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 65/14 (favorável), que o autoriza a contratar, temporária e administrativamente, um Médico (Programa Saúde Prisional).

Aprovado por nove votos. 19. Projeto de Lei n.º 86/2014, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 63/14 (favorável), que o autoriza a firmar convênio com a Associação Beneficente Casa de Amparo Mão de Deus no valor de R\$ 50.000,00. **Aprovado por nove votos.** Em *Questão de Ordem*, o Vereador Márcio Müller entregou ao Presidente Comunicado de Obstrução de Pauta, assinado pelos Vereadores Márcio Müller, Marcos Gehlen, Rosemari Almeida, Carlos



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”**



E. de Mello e Gustavo Zanatta, e informou que a mesma se deve em razão de o projeto do PROMAD (Programa Municipal Antidrogas) ainda não ter entrado na Casa. A Presidência solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Comunicado. Feita a leitura, os Vereadores que o subscreveram retiraram-se do Plenário. O Presidente, constatando a ausência de quórum regimental necessário para continuar as votações, isto é, seis Vereadores, suspendeu a sessão por cinco minutos. *Passados os cinco minutos*, o Presidente retomou os trabalhos e, verificando não haver quórum para prosseguir as votações, deu por encerrada a sessão, convidando os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos, e para sessão ordinária, na quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente sessão às vinte e duas horas e vinte e dois minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 24 de julho de 2014.....*

**Ver. Marcos Gehlen
1.º Secretário**

**Ver. Renato Antonio Kranz
Presidente**